

**HUGO EDUARDO MEZA PINTO**

**A ESTRATÉGIA DE  
INTEGRAÇÃO ECONÔMICA  
REGIONAL NA  
AMÉRICA LATINA**

**O CASO DA COMUNIDADE ANDINA**



Pieter Bruegel, o Velho – Ceifa (Julho), 1565 – Óleo sobre painel, 117 x 161 cm  
Lobkowitz Collections, Lobkowitz Palace, Praga

# Resumo de Estrategia De Integracao Economica Regional Na America Latina, A - O C

A presente obra tem por objetivo analisar a estratégia de integração econômica regional na América Latina, tendo como estudo de caso a Comunidade Andina (CA). Nesse sentido, analisam-se os processos de integração regional que deram origem à Associação Latino-americana de Livre Comércio (Alalc), em 1960, à Comunidade Andina (CA), em 1969, e à Associação Latino-americana de Integração (Aladi), em 1980.

Entende-se que o surgimento da Comunidade Andina representou uma ruptura no processo de integração da América Latina iniciado pela Alalc. Essa ruptura deveu-se a insatisfação de alguns pequenos e médios países componentes da Alalc pelos poucos resultados alcançados no âmbito econômico e institucional.

A obra também constata a variação de motivos para estabelecer processos de integração regional na América Latina os quais foram se adequando às mudanças históricas e socioeconômicas mundiais e que foram identificadas pela teoria como regionalismos.

Identifica-se também o papel importante que a Comissão para a América Latina e o Caribe (Cepal) exerceu influenciando e motivando os processos de integração na região, tanto no período, identificado como primeiro regionalismo (1960-1980), cujo marco indutor foi a industrialização por substituição de importações, como no segundo processo, porém com menos força, identificado como Regionalismo Aberto, a partir do final da década de 1990.

Finalmente, a partir da análise da Comunidade Andina, percebem-se as dificuldades estruturais para exercer processos de integração regional. Essas dificuldades decorreram do descumprimento de metas fixadas nos Acordos iniciais, da falta de infraestrutura socioeconômica dos países-membros, da pouca representatividade comercial do bloco em âmbito internacional e, principalmente, das diversas formas de comprometimento

dos países-membros para se inserir dentro do processo de integração, questões que caracterizam gargalos estruturais e dificultam a integração regional.

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)